

PROGRAMA
ÁGUAS
BRASILEIRAS



"Fazedores de Floresta" do Santo Antônio do Gramma:

Um caminho para recuperação hídrica

Edital de Chamamento Público Nº 02/2021 SNSH - MDR

Sobre o Parceiro Executor

biocev

NOME: Biocev Serviços de Meio Ambiente Ltda.

CNPJ: 07.080.828/0001-46

ENDEREÇO: Rua dos Inconfidentes, 867- 2º andar - Bairro: Savassi, Belo Horizonte/MG - 30.140.128

 **+600**
PROJETOS NA CARTEIRA

 **+250**
CLIENTES ATENDIDOS

 **12**
SEGMENTOS
DISTINTOS

 **23**
ESTADOS



1

Consultoria e Assessoria em Serviços Ligados ao Meio Ambiente e Biodiversidade;

2

Elaboração de estudos para licenciamentos: EIA/RIMA/RCA/PCA;

3

Execução de monitoramentos e resgates de flora e fauna;

4

Inventários florestais e estudos florísticos e fitossociológicos;

5

Produção de mudas de essências nativas e restauração florestal;

6

Estudos socioeconômicos: Monitoramentos; ERP; PAS; PEA; PEAT; e Comunicação;

7

Pesquisa e Desenvolvimento Experimental em Ciências Físicas e Naturais.

 **PETROBRAS**

 **norte ENERGIA**
USINA HIDRELÉTRICA BELO MONTE

 **evoltz**

 **TELES PIRES**

 **CSN**
Companhia Siderúrgica Nacional

 **BRASIL PCH**
ENERGIZANDO O FUTURO DO BRASIL

 **taesa**

 **VLI**
Valor da Logística Integrada

Sobre o Parceiro Executor

**Mais de
3.000
hectares
de projetos
elaborados**

Elaboração de Estudos e Projetos
Relacionados à Flora

**Mais de
2.000.000
de Mudas
Cultivadas**

Resgate de Germoplasma e
Implantação de Viveiro de
Mudas

**Mais de
1.000
hectares de
áreas
reflorestadas**

Execução de Projetos de
Recuperação e Reposição
Florestal

Sobre o Parceiro Executor

Curva de Aprendizado e Ativos Acumulados:

- Equipe técnica multidisciplinar e experiente;
- Ampla Infraestrutura;
- Soluções ambientais customizadas.

Contexto Atual:

- Aprofundamento das Mudanças Climáticas;
- Aumento da complexidade dos problemas;
- Escassez Hídrica com efeitos sobre a fauna, a flora e socioeconomia.

1

MDR lança Editais no âmbito do Programa de Águas Brasileiras em 2021;

2

Soluções Sistêmicas para Desencadear Mudanças Estruturais.

OBJETIVO GERAL

Contribuir para a prática de uma nova forma de **agricultura ecológica** baseada na geração de valor e na **integração mercadológica dos pequenos agricultores** familiares, os novos “**FAZEDORES DE FLORESTAS**”, criando um círculo virtuoso de geração de riqueza ligada a preservação e recuperação da sub-bacia hídrica do Ribeirão Santo Antônio do Grama.



OBJETIVOS ESPECÍFICOS



- I. Contribuir para que o desenvolvimento do **Projeto** ocorra de forma **organizada** em todas as suas Fases e Etapas;
- II. Planejar **ações estruturantes e organizativas** com vistas à sustentabilidade do projeto;
- III. **Implantar** e implementar os **subprojetos executivos** em 200 propriedades conforme o planejamento realizado;
- IV. Promover ações de **acompanhamento e fortalecimento** dos projetos executados;
- V. Executar projetos de **empreendedorismo sustentável**;
- VI. Realizar o **Monitoramento e Acompanhamento** do Projeto.



METAS



- I. Estruturar **coordenação estratégica e tecnológica** do projeto.
- II. **Aprofundamento do diagnóstico** sobre o território.
- III. Realizar o **planejamento individual das propriedades**.
- IV. Implantar **subprojetos executivos em 200 propriedades**.
- V. Executar tratos culturais e **manutenções trimestrais** em 600 ha de áreas plantadas.
- VI. Implantar e Implementar **subprojetos para a diversificação** da cadeia produtiva sustentável.
- VII. Executar o **monitoramento quinzenal** das áreas plantadas por meio de estratégias tecnológicas e **participativas**.
- VIII. Conhecer o **grau de sucesso ou insucesso** do projeto por meio de análise de desempenho.



Público Beneficiário

PÚBLICO BENEFICIÁRIO

PERFIL DO BENEFICIÁRIO

Produtores rurais de pequeno porte, cuja propriedade é menor que 04 módulos fiscais.

ÁREA DE INTERVENÇÃO

600 hectares.

PÚBLICO DIRETAMENTE BENEFICIADO

200 famílias.

PÚBLICO INDIRETAMENTE BENEFICIADO

População e Produtores rurais dos três municípios e das bacias do Piranga e Rio Doce.

ÁREA DE ABRANGÊNCIA

Zona rural de propriedades localizadas na sub-bacia do Ribeirão Santo Antônio do Grama, bacia do Rio Doce, Santo Antônio do Grama, Abre Campo e Jequeri - MG, Brasil.



BACIA HIDROGRÁFICA



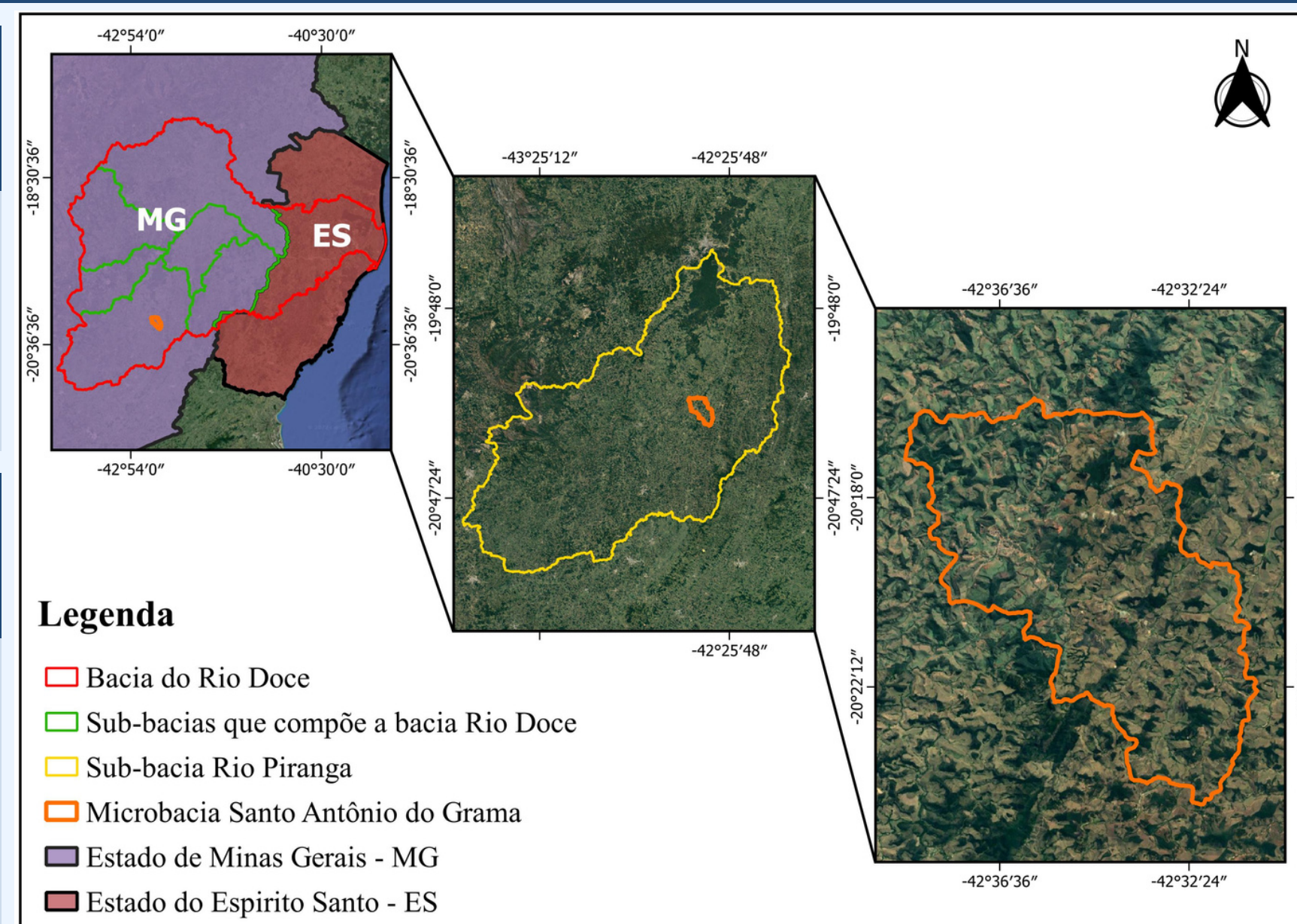
- I. Bacia do Rio Doce, Minas Gerais.
- II. Sub-bacia do Santo Antônio do Grama, Minas Gerais.



MUNICÍPIOS



- I. Santo Antônio do Grama, Minas Gerais.
- II. Abre Campo, Minas Gerais.
- III. Jequeri, Minas Gerais.





Diagnóstico Preliminar

Para a definição inicial de áreas alvo passíveis de intervenção deste projeto foi adotada metodologia dividida em 5 etapas, quais sejam:



1ª ETAPA

Mapeamento do
uso da terra e
cobertura vegetal



2ª ETAPA

Detalhamento em
escala de sub-
bacias



3ª ETAPA

Definição de área
potencial para
abastecimento de
água



4ª ETAPA

Definição
das áreas de APPs e
reservas legais
passíveis de
recuperação



5ª ETAPA

Cruzamento das
informações e
definições das áreas
de intervenção do
projeto

Diagnóstico Preliminar

Para a definição inicial de áreas alvo passíveis de intervenção deste projeto foi adotada metodologia dividida em 5 etapas;



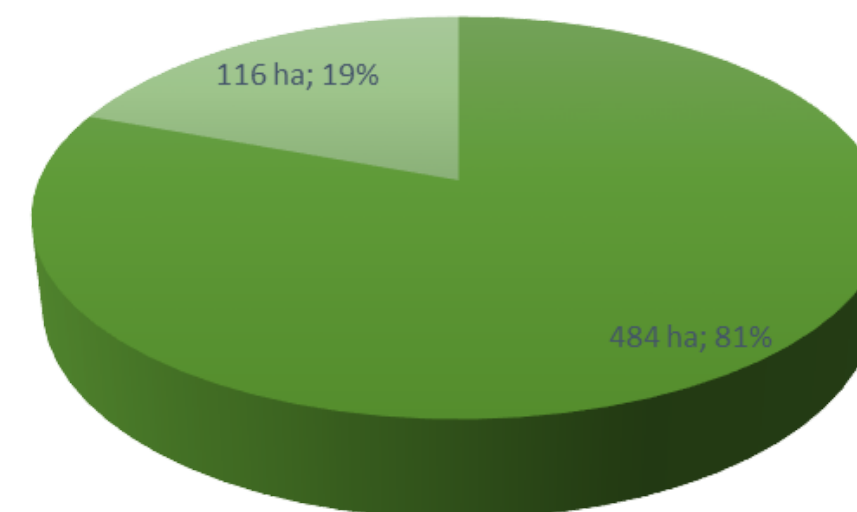
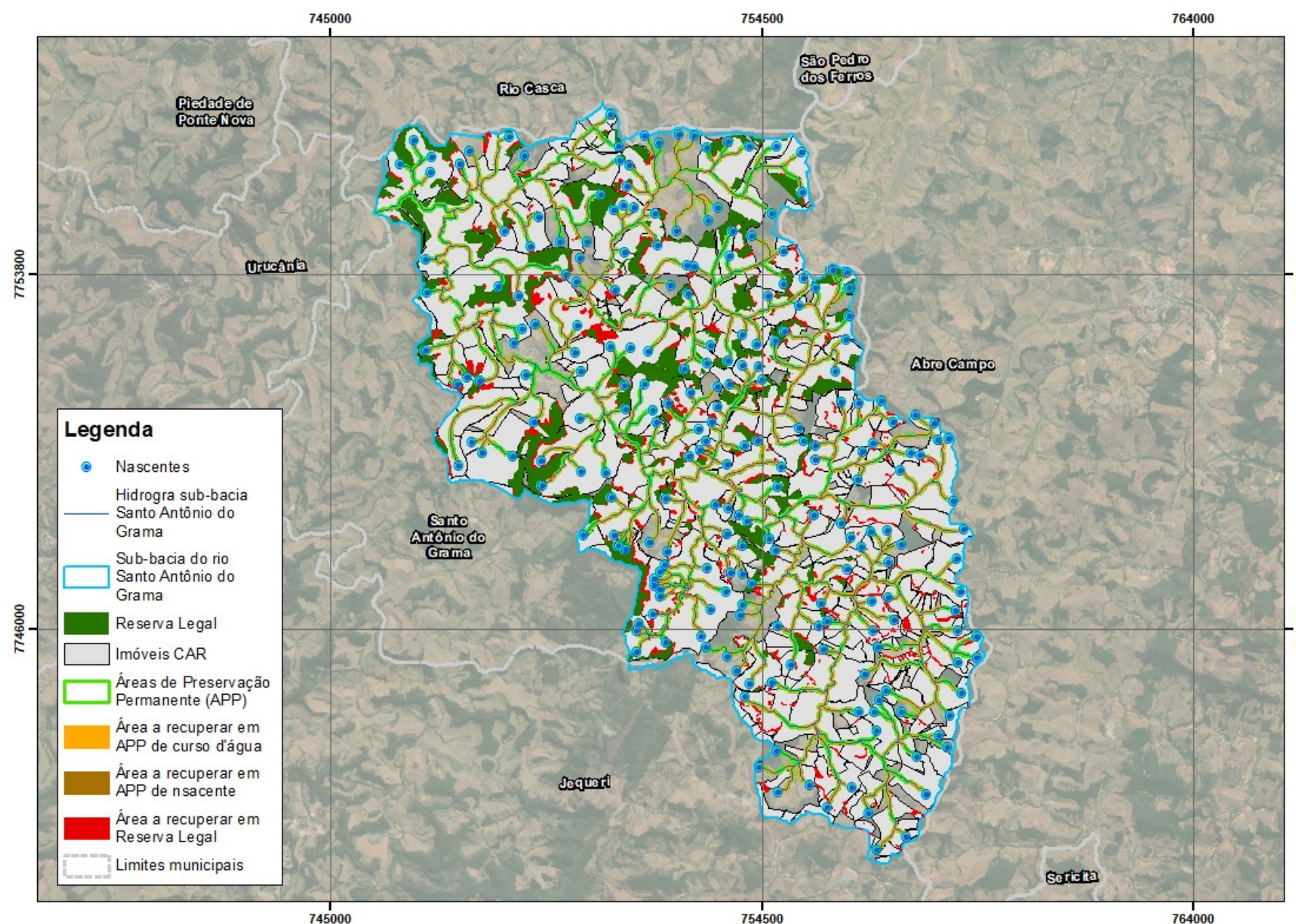
Resultados Obtidos

Áreas Potenciais: 1228,92 hectares.

Total a recuperar em APP de nascente e curso hídrico: 50%

Total a recuperar em Reserva Legal: 50%

Total a recuperar Projeto: 600 hectares.



■ Área de Preservação Permanente ■ Reserva Legal

PROGRAMA
ÁGUAS
BRASILEIRAS



Metodologia para Operacionalização

F A S E D E P L A N E J A M E N T O



META I - Metodologia para operacionalização durante fase de *PLANEJAMENTO*

Estruturar coordenação estratégica e tecnológica do projeto na sede do município de Santo Antônio do Grama em até 120 dias.



ETAPA A

Estruturação da equipe e capacitação para o trabalho e locação/aquisição de insumos.



ETAPA B

Implantação da sala de situação e plataforma tecnológica adaptada para o projeto

Estimativa orçamentária

R\$ 209.779, 97



Implantação da Sala de Situação e Plataforma Tecnológica



META II - Metodologia para operacionalização durante fase de *PLANEJAMENTO*

Realizar planejamento estratégico do projeto

 	 	 	 	 	 
ETAPA A Aprofundamento do diagnóstico sobre o território do ribeirão Santo Antônio do Grama	ETAPA B Modelagem para formação de corredores florestais no hidroterritório	ETAPA C Elaboração do Projeto Básico para Intervenções	ETAPA D Divulgação do projeto para apoio e adesão dos stakeholders	ETAPA E Obtenção da Adesão dos proprietários ao projeto.	ETAPA F Planejar as ações para a diversificação das cadeias produtivas sustentáveis

Estimativa orçamentária

R\$ 3.009.051,65

PROGRAMA
ÁGUAS
BRASILEIRAS



Metodologia para Operacionalização

FASE DE EXECUÇÃO



META III - Metodologia para operacionalização durante fase de *EXECUÇÃO*

Realizar o planejamento individual das propriedades para o atendimento do escopo, prazos e qualidade dos serviços de plantio a serem executados entre o 1º e o 18º mês de projeto



ETAPA A

Elaborar subprojetos executivos por unidade de intervenção em cada propriedade

Estimativa orçamentária

R\$ 203.379,32

META IV - Metodologia para operacionalização durante fase de *EXECUÇÃO*

Implantar subprojetos executivos em 200 propriedades entre 13º e 36º mês de projeto



ETAPA A

Executar o Plantio e cercamento de 600 ha SAF com essências nativas nas áreas



ETAPA B

Executar os subprojetos de infraestrutura de saneamento



ETAPA C

Executar os subprojetos de infraestrutura de comunicação

Estimativa orçamentária

R\$ 23.194.213, 83

META V - Metodologia para operacionalização durante fase de *EXECUÇÃO*

Executar tratos culturais e manutenções trimestrais em 600 ha de áreas plantadas entre o 13º e 60º mês de projeto



ETAPA A

Ações de manutenção dos plantios, aceiros, cercas e placas.

Estimativa orçamentária

R\$ 9.183.266,35

META VI - Metodologia para operacionalização durante fase de *EXECUÇÃO*

Implantar e Implementar subprojetos para a diversificação da cadeia produtiva sustentável



ETAPA A

Implementação da
plataforma
Tecnológica para a
gestão integrada
do projeto



ETAPA B

Preservação
Participativa



ETAPA C

Promover a
implantação de
subprojetos de
empreendedorismo
sustentável



ETAPA D

Assistência
Técnica e Extensão
Rural



ETAPA E

Produção,
Comunicação e
Difusão de
Conteúdos

Estimativa orçamentária

R\$ 4.212.024, 14

PROGRAMA
ÁGUAS
BRASILEIRAS



Metodologia para Operacionalização

FASE DE MONITORAMENTO

Execução do Monitoramento das Áreas Plantadas por Meio de Estratégias Tecnológicas e Participativas

META VII - Metodologia para operacionalização durante fase de *MONITORAMENTO*

Executar o monitoramento quinzenal das áreas plantadas por meio de estratégias tecnológicas e participativas entre o 1º e 60º mês de projeto



ETAPA A

Monitoramento participativo e tecnológico das áreas plantadas.



ETAPA B

Correções dos desvios identificados.

Estimativa orçamentária

R\$ 1.726.060,79



META VIII - Metodologia para operacionalização durante fase de *MONITORAMENTO*

Conhecer o grau de sucesso ou insucesso no alcance dos objetivos propostos por meio de coleta e análise de dados semestralmente ao longo dos 60 meses de projeto



ETAPA A

Monitoramento e Avaliação.



ETAPA B

Funcionamento e Manutenção da Sala de Situação e plataforma tecnológica.

Estimativa orçamentária

R\$ 1.355.773,93



ANÁLISE INTEGRADA

Plano de Gestão de Território e Sensoriamento por Imagens de Satélite de Radar, Drones LIDAR e coleta de informações por equipe técnica;



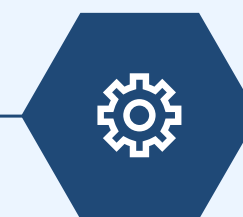
MONITORAMENTO PARTICIPATIVO

Coleta de dados de campo pelos Fazedores de Florestas por meio de APIs (Plant Spots WikiAves);



EMPREENDEDORISMO SUSTENTÁVEL

Estratégias de comunicação, empreendedorismo sustentável, e combate à pobreza;



ASSISTÊNCIA TÉCNICA

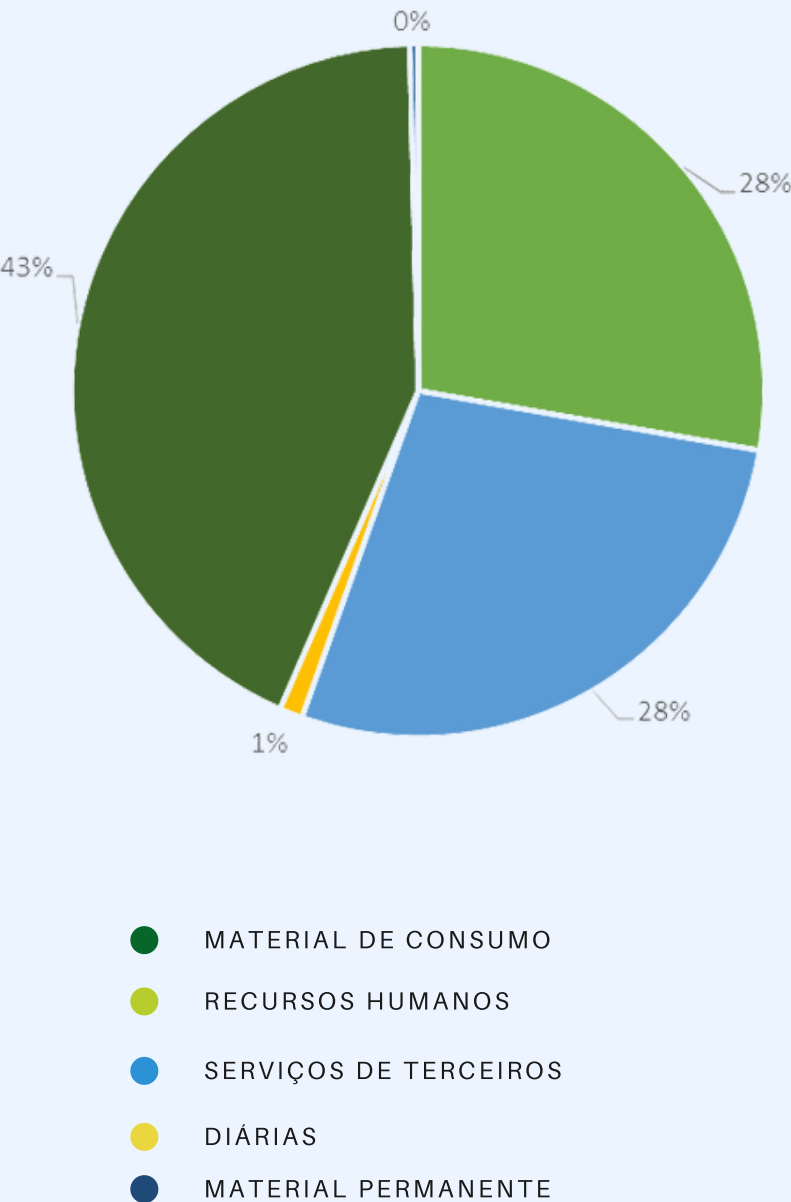
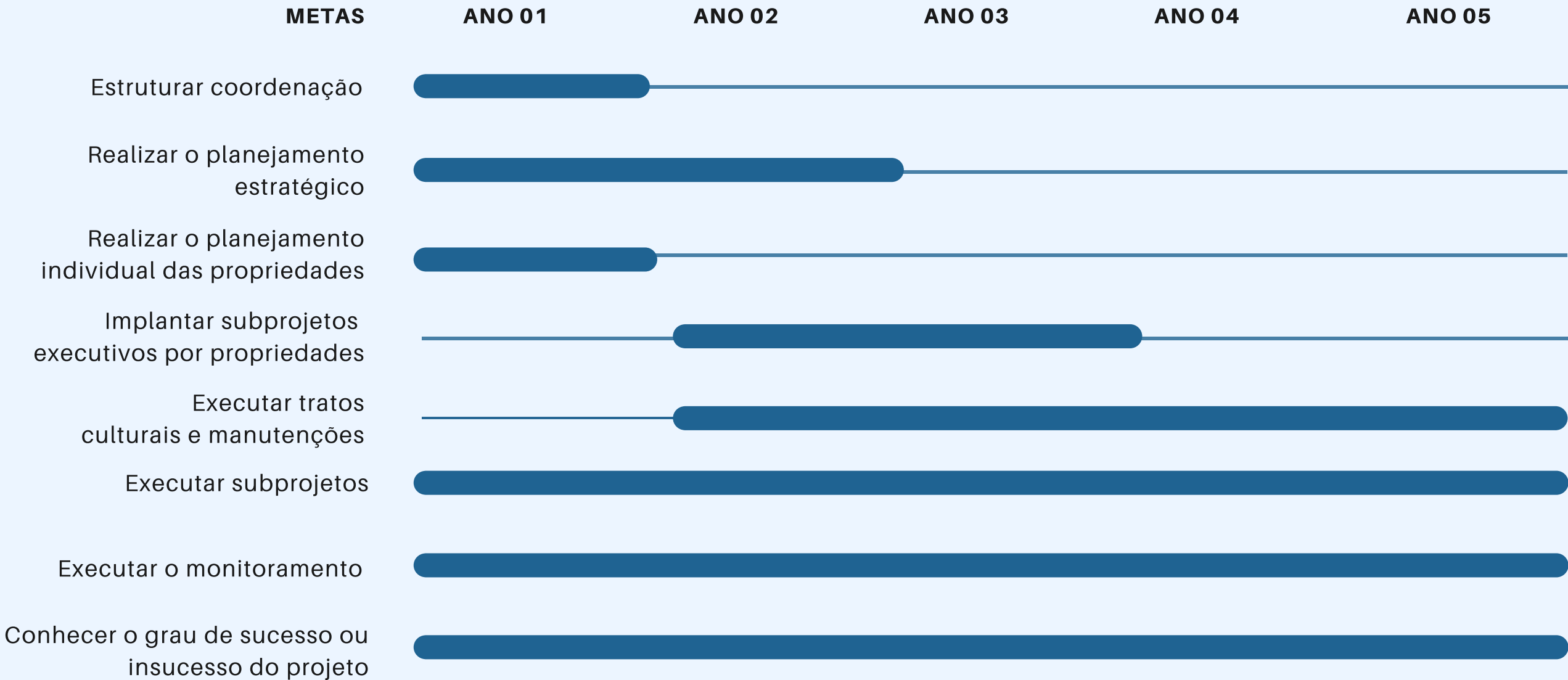
Assistência Técnica e Gerencial presencial e online.



DIFUSÃO DE CONTEÚDOS

Estratégias de relacionamento institucional e mobilização de prefeituras, sociedade civil organizada e comunidades.

Cronograma e Plano de Aplicação Consolidado



TERRITÓRIO COMPLEXO E COM SINGULARIDADES

Ampla gama de stakeholders e interesses;
Uso inadequado recursos naturais;
Ampliação de impactos causados por desastres recentes.

SUSTENTABILIDADE

Primeiro eixo

Criar uma base material sofisticada capaz de responder a questões complexas e multifacetadas.

Segundo eixo

Bacia hidrográfica referência do projeto;
Criar de um portfólio de ativos institucionais, considerando as diversas iniciativas locais, regionais e estaduais em já em curso.

Terceiro eixo

Lições aprendidas promovendo retornos crescentes de escala e replicabilidade.

PROGRAMA
ÁGUAS
BRASILEIRAS



Obrigado.

Contato

Redelvim Dumont Neto

redelvim.dumont@biocev.net

(31) 9 8785 0841